

# Avanços e Desafios da Nutrição no Brasil 2

Alexandre Rodrigues Lobo  
(Organizador)



**Atena**  
Editora

Ano 2018

Alexandre Rodrigues Lobo  
(Organizador)

# Avanços e Desafios da Nutrição no Brasil 2

Atena Editora  
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

**Editora Chefe:** Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Diagramação e Edição de Arte:** Geraldo Alves e Natália Sandrini

**Revisão:** Os autores

#### Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Profª Drª Juliane Sant’Ana Bento – Universidade Federal do Rio Grande do Sul  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A946 Avanças e desafios da nutrição no Brasil 2 [recurso eletrônico] /  
Organizador Alexandre Rodrigues Lobo. – Ponta Grossa (PR):  
Atena Editora, 2018. – (Avanças e Desafios da Nutrição no  
Brasil; v. 2)

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-85-85107-94-9  
DOI 10.22533/at.ed.949180212

1. Nutrição – Brasil. I. Lobo, Alexandre Rodrigues.

CDD 613.2

**Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422**

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

## APRESENTAÇÃO

A nutrição é uma ciência relativamente nova, mas a magnitude de sua importância se traduz na amplitude de áreas com as quais dialoga. No âmbito das ciências básicas, desde longínquos tempos, atribui-se o reflexo de sintomas provocados por deficiências nutricionais à diminuição no consumo de determinados alimentos. A integração da nutrição com outras disciplinas do campo das ciências da saúde proporcionou o entendimento dos processos fisiopatológicos e a identificação de marcadores bioquímicos envolvidos no diagnóstico das diferentes doenças carenciais. Mais recentemente, os avanços tecnológicos permitiram a elucidação dos complexos mecanismos moleculares ligados às diversas doenças crônicas, condição que elevou a nutrição a um novo patamar. Esses avanços também contribuíram para a identificação cada vez mais refinada de componentes dos alimentos com potencial bioativo e impactou diretamente o desenvolvimento de produtos alimentares.

Aliado ao conhecimento dos efeitos biológicos individuais dos diversos componentes dos alimentos, cabe salientar a importância de uma visão integral do alimento, tanto do ponto de vista químico, se considerarmos, por exemplo, a influência do processamento sobre a bioacessibilidade desses componentes nas diferentes matrizes, mas também sob o aspecto humanístico do alimento, em toda a sua complexidade, considerando diferentes níveis, como o cultural, social, ideológico, religioso, etc. Merecem destaque, também, os avanços políticos traduzidos pela institucionalização das leis de segurança alimentar e nutricional e a consolidação do direito humano à alimentação adequada, que trouxeram perspectivas sociais e econômicas para o campo da saúde coletiva no país.

A presente obra *Avanços de Desafios da Nutrição no Brasil 2* publicada no formato e-book, traduz, em certa medida, este olhar multidisciplinar e intersetorial da nutrição. Foram 32 artigos submetidos de diferentes áreas de atuação, provenientes de instituições representativas das várias regiões do país: alimentação coletiva, ensino em nutrição, nutrição e atividade física, nutrição clínica, saúde coletiva, tecnologia, análise e composição de alimentos e produtos alimentares. Assim, o livro se constitui em uma interessante ferramenta para que o leitor, seja ele um profissional, estudante ou apenas um interessado pelo campo das ciências da nutrição, tenha acesso a um panorama do que tem sido construído na área em nosso país.

Alexandre Rodrigues Lobo

## SUMÁRIO

### SAÚDE COLETIVA

#### **CAPÍTULO 1 ..... 1**

ALEITAMENTO MATERNO: CONHECIMENTOS DE PUÉRPERAS USUÁRIAS DA MATERNIDADE DE UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DE MACAÉ/RJ

*Duanny de Sá Oliveira Pinto*  
*Lidiani Christini dos Santos Aguiar*  
*Thainá Lobato Calderoni*  
*Yasmim Garcia Ribeiro*  
*Isabella Rodrigues Braga*  
*Juliana Silva Pontes*  
*Maria Fernanda Larcher de Almeida*  
*Jane de Carlos Santana Capelli*

DOI 10.22533/at.ed.9491802121

#### **CAPÍTULO 2 ..... 11**

ALIMENTAÇÃO DE COLETIVIDADES NOS GRUPOS DE PESQUISA E PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM NUTRIÇÃO NO BRASIL

*Flávia Milagres Campos*  
*Fabiana Bom Kraemer*  
*Shirley Donizete Prado*

DOI 10.22533/at.ed.9491802122

#### **CAPÍTULO 3 ..... 27**

A RELAÇÃO DE PRODUÇÃO E TIPOS DE SAFRAS DE FEIJÃO COM A DESNUTRIÇÃO DE CRIANÇAS NO MUNICÍPIO DE ITAPEVA/SP

*Denize Palmito dos Santos*  
*Kelly Pereira de Lima*  
*Julio Cezar Souza Vasconcelos*  
*Samuel Dantas Ribeiro*  
*William Duarte Bailo*  
*Letícia Benites Albano*  
*Cassiana Cristina de Oliveira*  
*Juliano Souza Vasconcelos*

DOI 10.22533/at.ed.9491802123

#### **CAPÍTULO 4 ..... 38**

ASSOCIAÇÃO ENTRE OS MOTIVOS PARA PRÁTICA DE ESPORTE E A QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE DE ATLETAS ESCOLARES DO IFMS

*Guilherme Alves Grubert*  
*Timothy Gustavo Cavazzotto*  
*Arnaldo Vaz Junior*  
*Mariana Mouad*  
*Helio Serassuelo Junior*

DOI 10.22533/at.ed.9491802124

#### **CAPÍTULO 5 ..... 46**

AVANÇOS E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL NO AMBIENTE ESCOLAR

*Ana Luiza Sander Scarparo*

DOI 10.22533/at.ed.9491802125

**CAPÍTULO 6 ..... 65**

BOAS PRÁTICAS DA AGRICULTURA FAMILIAR PARA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR: AÇÕES RECONHECIDAS E PREMIADAS PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

*Lilian Córdova Alves*

DOI 10.22533/at.ed.9491802126

**CAPÍTULO 7 ..... 69**

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE ALIMENTOS NA ALIMENTAÇÃO DE ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE SANTA CRUZ DO CAPIBARIBE - PE

*Ana Paula Pires de Melo*

*Catarine Santos da Silva*

DOI 10.22533/at.ed.9491802127

**CAPÍTULO 8 ..... 77**

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR: UMA REVISÃO DA LITERATURA

*Alda Maria da Cruz*

*Catarine Santos da Silva*

DOI 10.22533/at.ed.9491802128

**CAPÍTULO 9 ..... 87**

CONVERSANDO COM AS MULHERES DA PASTORAL DA CRIANÇA

*Juliana Santos Marques*

*Ramon Simonis Pequeno*

*Arlete Rodrigues Vieira de Paula*

*Ana Cláudia Peres Rodrigues*

DOI 10.22533/at.ed.9491802129

**CAPÍTULO 10 ..... 94**

CORRELAÇÃO DE INDICADORES ANTROPOMÉTRICOS EM FUNCIONÁRIOS DO SETOR HOTELEIRO

*Marília Cavalcante Araújo*

*Anna Carolina Sampaio Leonardo*

*Clarice Maria Araújo Chagas Vergara*

*Christiane Maria Maciel de Brito Barros*

*Ingrid Maria Portela Sousa*

*Wilma Stella Giffoni Vieira Baroni*

DOI 10.22533/at.ed.94918021210

**CAPÍTULO 11 ..... 102**

EFEITOS DA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL SOBRE O COMPORTAMENTO ALIMENTAR E A QUALIDADE DA DIETA DE INDIVÍDUOS IDOSOS: UM ENSAIO CLÍNICO ABERTO

*Cássia Regina de Aguiar Nery Luz*

*Ana Lúcia Ribeiro Salomón*

*Renata Costa Fortes*

DOI 10.22533/at.ed.94918021211

**CAPÍTULO 12 ..... 117**

ELEVADA PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO EM TRABALHADORES DE UM HOTEL DE GRANDE PORTE EM PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL

*Christy Hannah Sanini Belin*

*Priscila Oliveira da Silva*

*Aline Petter Schneider*

*Fabíola Silveira Regianini*

DOI 10.22533/at.ed.94918021212

**CAPÍTULO 13 ..... 128**

ESTADO NUTRICIONAL E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL JUNTO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES ATENDIDOS POR UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL

*Jaqueline Néry Vieira de Carvalho*

*Sabrina Daniela Lopes Viana*

*Márcia Dias de Oliveira Alves*

*Clícia Graviel Silva*

*Elena Yumi Gouveia Takami*

*Erica Yukiko Gouveia Takami*

*Eunice Barros Ferreira Bertoso*

DOI 10.22533/at.ed.94918021213

**CAPÍTULO 14 ..... 141**

ESTADO NUTRICIONAL E NÍVEL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE MORADORES DE UMA OCUPAÇÃO NA ZONA SUL DE SÃO PAULO

*Ellen Helena Coelho*

*Kenia Máximo dos Santos*

*Sabrina Daniela Lopes Viana*

DOI 10.22533/at.ed.94918021214

**CAPÍTULO 15 ..... 153**

EXCESSO DE PESO EM ADULTOS NO MUNICÍPIO DE MACEIÓ/AL EM 2016: UMA ANÁLISE DO SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

*Adriana Toledo de Paffer*

*Kelly Walkyria Barros Gomes*

*Elisângela Rodrigues Lemos*

*Yana Aline de Moraes Melo*

*Nassib Bezerra Bueno*

*Amália Freire de Menezes Costa*

*Fernanda Geny Calheiros Silva*

*Amanda de Araujo Lima*

DOI 10.22533/at.ed.94918021215

**CAPÍTULO 16 ..... 162**

FATORES QUE CONDICIONAM O CONSUMO E A QUALIDADE DO DESJEJUM E SUA ASSOCIAÇÃO COM O ÍNDICE DE MASSA CORPORAL DE ESTUDANTES DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DE SALVADOR-BA

*Eliane dos Santos da Conceição*

*Milena Torres Ferreira*

*Mariana Pereira Santana Real*

*Wagner Moura Santiago*

*Mírian Rocha Vázquez*

DOI 10.22533/at.ed.94918021216

**CAPÍTULO 17 ..... 170**

INTRODUÇÃO DA ALIMENTAÇÃO COMPLEMENTAR: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DE UM PROJETO EXTENSIONISTA EM DOIS EVENTOS DO CAMPUS UFRJ-MACAÉ

*Caroline Gomes Latorre*

*Hugo Demésio Maia Torquato Paredes*

*Patrícia da Silva Freitas*

*Naiara Sperandio*

*Luana Silva Monteiro*

*Alice Bouskelá*  
*Fernanda Amorim de Moraes Nascimento Braga*  
*Jane de Carlos Santana Capelli*  
DOI 10.22533/at.ed.94918021217

**CAPÍTULO 18 ..... 181**

MUDANÇAS DA CAPACIDADE FUNCIONAL DE IDOSOS ATIVOS E INSTITUCIONALIZADOS

*Matheus Jancy Bezerra Dantas*  
*Tháisa Lucas Filgueira Souza Dantas*  
*Genival Caetano Ferreira Neto*  
*Luiz Victor da Silva Costa*  
*Mike Farias Xavier*  
*Igor Conterato Gomes*

DOI 10.22533/at.ed.94918021218

**CAPÍTULO 19 ..... 196**

OFICINA CULINÁRIA COMO ESTRATÉGIA NO CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

*Diene da Silva Schlickmann*  
*Ana Carolina Lenz*  
*Tais Giordani Pereira*  
*Maria Assmann Wichmann*

DOI 10.22533/at.ed.94918021219

**CAPÍTULO 20 ..... 203**

OS HÁBITOS ALIMENTARES DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE NUTRIÇÃO DE UMA UNIVERSIDADE DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

*Cristiana Schenkel*  
*Vivian Polachini Skzypek Zanardo*  
*Cilda Piccoli Ghisleni*  
*Roseana Baggio Spinelli*  
*Gabriela Bassani Fahl*

DOI 10.22533/at.ed.94918021220

**CAPÍTULO 21 ..... 217**

PERFIL DE FREQUENTADORES E PROPRIETÁRIOS DE FOOD TRUCKS NA CIDADE DE SÃO PAULO

*Suellen Teodoro Santos*  
*Cristiane Hibino*  
*Sabrina Daniela Lopes Viana*

DOI 10.22533/at.ed.94918021221

**CAPÍTULO 22 ..... 231**

PREVALÊNCIA DE EXCESSO DE PESO E SUA ASSOCIAÇÃO COM O CONSUMO ALIMENTAR EM CRIANÇAS DE UMA CRECHE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE RIO DAS OSTRAS

*Aline Valéria Martins Pereira*

DOI 10.22533/at.ed.94918021222

**CAPÍTULO 23 ..... 249**

QUALIDADE DA DIETA DE ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

*Bárbara Grassi Prado*  
*Patrícia de Fragas Hinnig*  
*Maria do Rosário Dias de Oliveira Latorre*

DOI 10.22533/at.ed.94918021223

# TECNOLOGIA, ANÁLISE E COMPOSIÇÃO DE ALIMENTOS E PRODUTOS ALIMENTARES

## **CAPÍTULO 24 ..... 256**

CARACTERIZAÇÃO MICROBIOLÓGICA E CENTESIMAL DE UMA BARRA DE CEREAL ISENTA DE GLUTEN ELABORADA COM APROVEITAMENTO DA CASCA DE LARANJA (*CITRUS SINENSIS*)

*Silvana Camello Fróes*  
*Kátia Eliane Santos Avelar*  
*Maria Geralda de Miranda*  
*Carla Junqueira Moragas*  
*Djilaina de Almeida Souza Silva*  
*Fabiane Toste Cardoso*

DOI 10.22533/at.ed.94918021224

## **CAPÍTULO 25 ..... 271**

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO SENSORIAL DE BISCOITO ISENTO DE GLÚTEN E COM ADIÇÃO DE FARINHA DA CASCA DA BANANA VERDE

*Leila Roseli Dierings Dellani*  
*Karen Jaqueline Kurek*  
*Lígia de Carli Pitz*  
*Nathália Camila Dierings Desidério*

DOI 10.22533/at.ed.94918021225

## **CAPÍTULO 26 ..... 279**

DETERMINAÇÃO DA QUALIDADE DOS ÓLEOS DE FRITURA EM ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DE MACEIÓ-AL

*Karoline de Souza Lima*  
*Thaise Madeiro de Melo Magalhães*  
*Daniela Cristina de Araújo*  
*Jadna Cilene Pascoal*  
*Mayra Alves Mata de oliveira*  
*Mirelly Raylla da Silva Santos*

DOI 10.22533/at.ed.94918021226

## **CAPÍTULO 27 ..... 287**

DETERMINAÇÃO DE COMPOSTOS FENÓLICOS E AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE ANTIOXIDANTE DA PITANGA E DA ACEROLA PÓS-PROCESSAMENTO NA FORMA DE SUCO

*Patrícia Weimer*  
*Rochele Cassanta Rossi*  
*Aline Cattani*  
*Chayene Hanel Lopes*  
*Juliana De Castilhos*

DOI 10.22533/at.ed.94918021227

## **CAPÍTULO 28 ..... 298**

EFEITO DA ESTOCAGEM NO CONTEÚDO DE POLIFENÓIS E NA ATIVIDADE ANTIOXIDANTE DE SUCOS DE AMORA E DE FRAMBOESA

*Aline Cattani*  
*Rochele Cassanta Rossi*  
*Patrícia Weimer*  
*Natália Führ Braga*  
*Juliana De Castilhos*

DOI 10.22533/at.ed.94918021228

**CAPÍTULO 29 ..... 311**

FARINHA DE SEMENTE DE ABÓBORA (*Cucurbita maxima*) COMO POTENCIAL ANTIOXIDANTE NATURAL

*Márcia Alves Chaves*  
*Denise Pastore de Lima*  
*Ilton Jose Baraldi*  
*Letícia Kirienco Dondossola*  
*Keila Tissiane Antonio*

DOI 10.22533/at.ed.94918021229

**CAPÍTULO 30 ..... 321**

PERFIL DOS MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS MAIS COMERCIALIZADOS EM UMA FARMÁCIA MAGISTRAL EM BELÉM-PA

*Michele de Freitas Melo*  
*Rafaela Mendes Correa*  
*Jennifer Aguiar Paiva*  
*Valéria Marques Ferreira Normando*  
*Nathália Cristine da Silva Teixeira*

DOI 10.22533/at.ed.94918021230

**CAPÍTULO 31 ..... 328**

PRODUÇÃO DE CATCHUP UTILIZANDO FRUTAS VERMELHAS

*Rafael Resende Maldonado*  
*Ana Júlia da Silva Oliveira*  
*Ana Júlia Santarosa Oliveira*  
*Rebeca Meyhofer Ferreira*  
*Daniele Flaviane Mendes Camargo*  
*Daniela Soares de Oliveira*  
*Ana Lúcia Alves Caram*

DOI 10.22533/at.ed.94918021231

**CAPÍTULO 32 ..... 342**

QUALIDADE TECNOLÓGICA, NUTRICIONAL E FUNCIONAL DE SORVETE ARTESANAL DE LIMÃO SICILIANO ELABORADO COM AZEITE DE OLIVA EXTRA-VIRGEM COMO PRINCIPAL INGREDIENTE LIPÍDICO

*Lilia Zago*  
*Roberta Monteiro Caldeira*  
*Camila Faria Lima*  
*Carolyne Pimentel Rosado*  
*Ana Claudia Campos*  
*Nathália Moura-Nunes*

DOI 10.22533/at.ed.94918021232

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 359**

## PERFIL DOS MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS MAIS COMERCIALIZADOS EM UMA FARMÁCIA MAGISTRAL EM BELÉM-PA

### **Michele de Freitas Melo**

Universidade do Estado do Pará – UEPA  
Belém/PA

### **Rafaela Mendes Correa**

Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ  
Belém/PA

### **Jennifer Aguiar Paiva**

Escola Superior da Amazônia – ESAMAZ  
Belém/PA

### **Valéria Marques Ferreira Normando**

Universidade do Estado do Pará – UEPA  
Belém/PA

### **Nathália Cristine da Silva Teixeira**

Faculdade Integrada Brasil Amazônia – FIBRA  
Belém/PA

**RESUMO:** O consumo de plantas medicinais tem apresentado um crescimento nos últimos anos. A facilidade de acesso da população às plantas e aos fitoterápicos, a crença de que o medicamento natural é inofensivo, e também por ser uma alternativa mais econômica, acabam por serem fatores que têm estimulado o consumo desse tipo de tratamento (GELATTI; OLIVEIRA; COLET, 2016). Este estudo teve por objetivo avaliar o perfil dos medicamentos fitoterápicos mais comercializados em uma farmácia magistral em Belém-PA. Realizou-se uma pesquisa do tipo documental, descritiva,

de caráter retrospectivo, em uma farmácia de manipulação, tendo como instrumento um roteiro semi-estruturado e como objeto de estudo prescrições de medicamentos fitoterápicos referentes ao período de Agosto a Novembro de 2015. Obteve-se um total de 2.399 prescrições, sendo os fitoterápicos mais comercializados durante o período selecionado da pesquisa: Passiflora (*Passiflora incarnata*) 17,55%, Fucus (*Fucus vesiculosus*) 6,79%, Cáscara sagrada (*Rhamnus purshiana*), Alcachofra (*Cynara scolymus L.*) 6,67%, Garcinia (*Garcinia cambogia*) 6,25%, chá verde (*Cammelia sinensis*) 5,75% e Tribulus (*Tribulus terrestris*) 5,21%. Após análise do total de fitoterápicos prescritos, conclui-se que, a *Passiflora incarnata* foi o fitoterápico mais comercializado, tendo o público feminino prevalente para sua utilização. Este fitoterápico poder ser empregado no tratamento ou na prevenção para diversos fins terapêuticos, como insônia, estresse e ansiedade e ainda, utilizada com fins analgésicos, diuréticos ou tratamento de diarreia e hipertensão.

**PALAVRAS-CHAVE:** fitoterapia; fitoterápicos; prescrição.

**ABSTRACT:** The consumption of medicinal plants has shown a growth in recent years. The population's easy access to plants and herbal medicines, the belief that the natural medicine is

harmless, and also because it is a more economical alternative, turn out to be factors that have stimulated the consumption of this type of treatment. This study aimed to evaluate the profile of the most commercialized herbal medicines in a master pharmacy in Belém-PA. A documentary, descriptive, retrospective research was carried out in a pharmacy of manipulation, having as a semi-structured script and as an object of study prescriptions of herbal medicines referring to the period from August to November 2015. A total of 2,399 prescriptions were obtained, the herbal products being more commercialized during the selected period of the research: Passiflora (*Passiflora incarnata*) 17,55%, Fucus (*Fucus vesiculosus*) 6,79%, Cascara sagrada (*Rhamnus purshiana*), Artichoke *Cynara scolymus* L.) 6.67%, Garcinia (*Garcinia cambogia*) 6.25%, green tea (*Cammelia sinensis*) 5.75% and Tribulus (*Tribulus terrestris*) 5.21%. After analyzing the total amount of phytotherapics prescribed, it was concluded that *Passiflora incarnata* was the most commercialized phytotherapeutic, with the female population prevalent for its use. This herbal medicine can be used in the treatment or prevention for various therapeutic purposes, such as insomnia, stress and anxiety and also used for analgesic purposes, diuretics or treatment of diarrhea and hypertension.

**KEYWORDS:** Phytotherapy; herbal medicines; prescription.

## 1 | INTRODUÇÃO

A fitoterapia é o método de tratamento caracterizado pela utilização de plantas medicinais em suas diferentes preparações, sem a utilização de substâncias ativas isoladas, ainda que de origem vegetal, sob orientação de um profissional habilitado, englobando a utilização de plantas medicinais in natura, de drogas vegetais, de derivados de drogas vegetais e de medicamentos fitoterápicos (CFN, 2013).

A procura pelos medicamentos fitoterápicos vem aumentando atualmente, pois a população acredita nos benefícios do tratamento natural. Diante disso, a Organização Mundial de Saúde (OMS) tem incentivado o uso das terapias naturais, para a população brasileira, em especial aqueles mais carentes e que não têm acesso aos remédios farmacêuticos, por ser a fitoterapia um tratamento de baixo custo (MICHELIS et al. 2000).

Vale destacar que o uso de plantas medicinais no tratamento e prevenção de enfermidades é tão antigo quanto a espécie humana. A utilização da flora medicinal no tratamento de várias patologias ocorre há séculos, o homem faz uso dessas alternativas por meio de observação e experimentação, possibilitando a descobertas das atividades farmacológicas de cada planta medicinal (IOANNIDES-DEMOS; PICCENNA; McNEIL, 2011).

Contudo, é importante ter consciência de que apesar de ser de origem natural, muitas plantas medicinais são utilizadas para outros fins diferentes dos utilizados pelo uso cultural, o que pode causar muitos efeitos adversos, tornando-se um grande problema de saúde pública. No Brasil são poucas as pesquisas que comprovam

e avaliam a segurança do consumo de plantas medicinais e fitoterápicos e as regras para o consumo não são claramente estabelecidas, mas essas plantas são comercializadas livremente em feiras, mercados, lojas, sendo que muitas delas não têm acompanhamento de um órgão regulatório (OLIVEIRA; LEHN, 2015).

O emprego da fitoterapia por parte dos profissionais de saúde e o aceite destes fármacos pela população vêm crescendo a cada dia, e aproximadamente 25% dos medicamentos prescritos no mundo atualmente são de origem vegetal. Diante do exposto, objetivou-se avaliar o perfil dos medicamentos fitoterápicos mais dispensados em uma farmácia magistral em Belém-PA.

## 2 | METODOLOGIA

Pesquisa do tipo descritiva, de caráter retrospectivo, com abordagem quantitativa, com coleta de dados informatizados (exploratório). Desenvolvida em uma farmácia de manipulação situada na Região Metropolitana de Belém/PA. Onde são comercializados medicamentos fitoterápicos, apresentando um grande fluxo de clientes. O período da coleta de dados No sistema foi de Agosto a Novembro de 2015.

Ao final da pesquisa foram coletadas 2.399 prescrições, que ocorreu através da análise do sistema Software PDV®, que é um software próprio do estabelecimento onde foi realizado estudo. Os dados coletados e avaliados neste sistema foram: fitoterápicos mais prescritos, gênero dos usuários, forma farmacêutica mais presentes nas fórmulas prescritas e os profissionais de saúde responsáveis pela prescrição. Utilizou-se para a construção do banco de dados o Programa Microsoft Excel (2010), e a análise descritiva dos dados por meio do software *Bioestat* versão 5.0. Como a pesquisa não envolveu seres humanos, não foi necessário o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

## 3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após análise no sistema foi levantado um total 2.399 de plantas medicinais dispensadas no período de Agosto a Novembro de 2015, o que resultou na utilização de 34 plantas medicinais diferentes. Constatou-se que as plantas mais prescritas, foram-se: *Passiflora incarnata* (17,1%), *Fucus vesiculosus* (6,58%), *Cynara scolymus* L. (6,46%), *Rhamnus purshiana* (6,46%), *Garcinia cambogia* (6,05%) e *Cammelia sinensis* (5,57%) (figura 1).

Neste estudo a *Passiflora incarnata* foi o fitoterápico que se destacou como o mais prescrito para dispensa pela farmácia. Em 2015, entre os fitoterápicos, a *Passiflora sp.* foi o mais vendido no Brasil (MATOS; PIMENTEL; SOUSA, 2016), sendo que é mais conhecido e possivelmente o mais utilizado. Segundo Barbosa, Lenardon e Partata (2013), devido ao estilo de vida pouco saudável do brasileiro, muitos sofrem de insônia,

são fumantes, sedentários, estressados e portadores de transtornos de ansiedade ou depressão, o que leva a opção por tratamentos com ansiolíticos.

De acordo com estudos feitos por Cristiano *et al.* (2014) a *Passiflora* foi um dos fitoterápicos mais consumidos pela população do estudo, sendo utilizado para diversos fins, dentre eles 50% foram para insônia, 40% para insônia e estresse e 10% foi indicado para ansiedade e insônia. Outro estudo semelhante encontrado foi por Martinazzo *et al.* (2013) realizado em diferentes estabelecimentos nos Municípios de Volta Redonda e Barra Manja/Rj onde a maior procura foi por ansiolíticos 51,49%, e das 39 plantas utilizadas a *Passiflora incarnata* L. correspondeu a 14,29% das formulações mais comercializadas. De acordo com autor a maior procura foi por indicação médica, tradição familiar e por acreditarem não fazer mal a saúde.

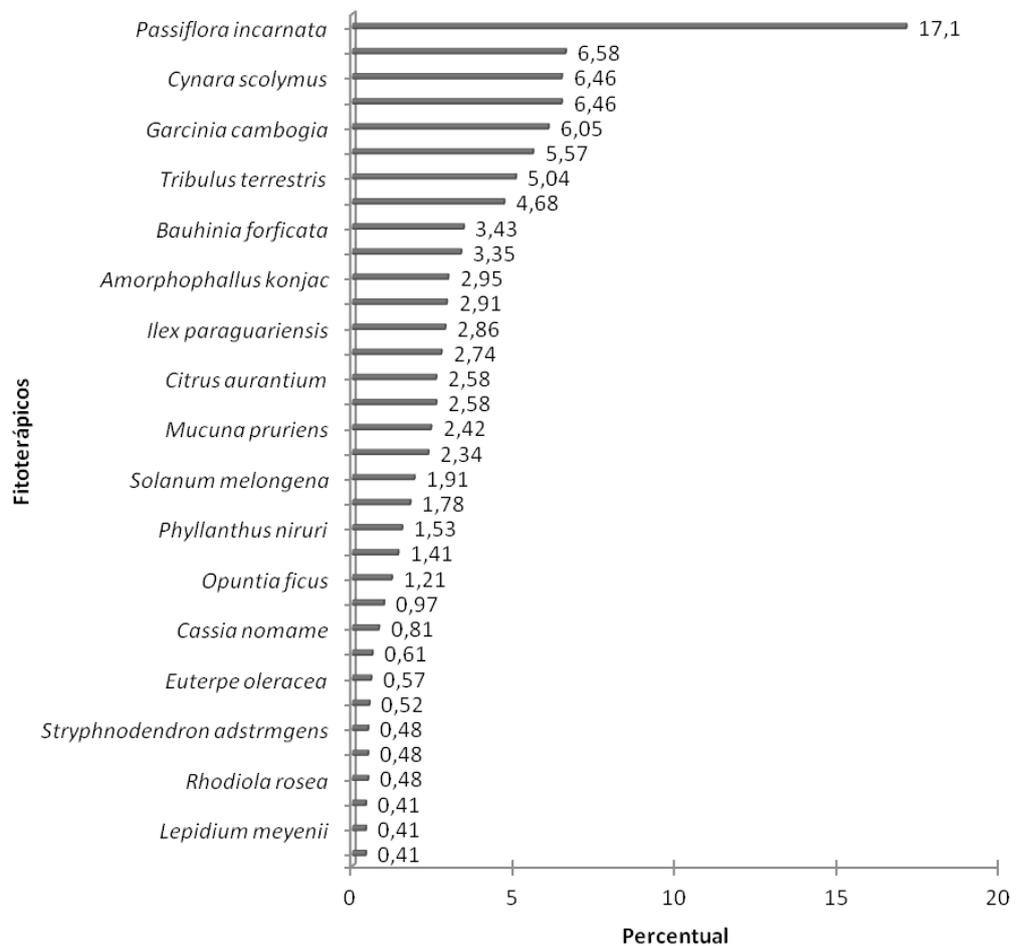


Gráfico 1: Relação de plantas medicinais dispensadas em farmácias de manipulação em Belém-PA, 2015.

Fonte: Autores, 2015.

Os demais fitoterápicos são geralmente utilizados para o tratamento da hipercolesterolemia, aumento do sistema imunológico, modulação de processos anti-inflamatórios e em especial, na redução da gordura corporal, dentre elas destacaram-se: *Garcinia cambogia*, *Cammelia sinensis*, *Ilex paraguariensis*, *Phaseolus vulgaris* e *Citrus aurantium*.

De acordo com o total de fitoterápicos dispensados, o público feminino (83,49%)

foi o maior consumidor, conforme Gráfico 02.

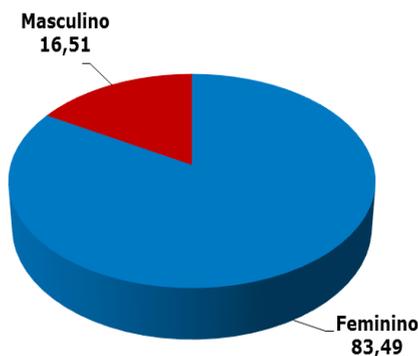


GRÁFICO 02: Perfil dos consumidores de fitoterápicos em Belém-PA, 2016, por gênero.

Fonte: Autores, 2015.

Resultado semelhante foi encontrado por Ribeiro *et al.*, (2005) e Martinazzo *et al.* (2013), que realizou um estudo para verificar o perfil de usuários de fitoterápicos e constatou que a grande maioria dos indivíduos eram do sexo feminino (74,8%) (77%), respectivamente, de acordo com os autores um dos motivos em relação a esse interesse refere-se à maior propensão das mulheres para receberem prescrições médicas como para se automedicarem.

No que se refere à forma farmacêutica, verificou-se nesta pesquisa que a cápsula foi a forma mais requisitada para o acondicionamento dos extratos vegetais manipulados na farmácia avaliada (98,87%), sendo que as formas em sachês, xarope e pastilha também foram verificadas no sistema, orem com pouca frequência de utilização em comparação a cápsula (Gráfico 3).

Segundo Oliveira *et al.* (2004) as formas farmacêuticas mais dispensadas são as formas sólidas (comprimidos, drágeas, cápsulas) pelo fato de ser a forma de administração de maior facilidade e comodidade e aceitação pelo paciente.

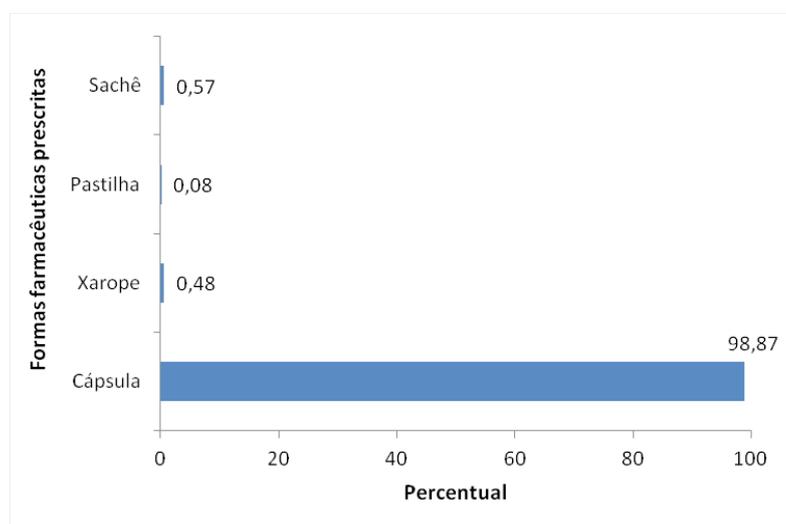


Gráfico 3: Formas farmacêuticas mais prescritas entre os fitoterápicos comercializados, em Belém-PA, 2015.

Em relação ao perfil dos profissionais de saúde responsáveis pela prescrição das plantas medicinais observou-se que o médico (83,57%), dentre os profissionais existentes, foi o que mais prescreveu a utilização de plantas medicinais aos seus pacientes, seguido pelo profissional farmacêutico (9,41%) e pelo profissional nutricionista (7,02), conforme pode ser visualizado no Gráfico 4.

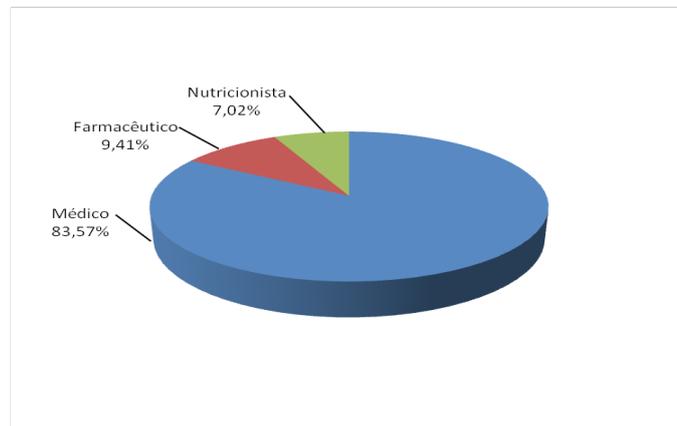


Gráfico 4: Perfil dos profissionais de saúde responsáveis pela prescrição dos fitoterápicos, em Belém-PA, 2015.

Fonte: Autores, 2015.

A Instrução Normativa nº 02 de 13 de maio de 2014, contém a lista de medicamentos fitoterápicos de registro simplificado e a lista de produtos tradicionais fitoterápicos de registro simplificado, e apresenta apenas dez fitoterápicos que só podem ser prescritos sob prescrição médica, os demais não apresentam restrição de prescrição, ficando dessa forma livres para serem prescritos por outros profissionais, desde que habilitados para tal competência.

É sabido que os profissionais da área da medicina utilizam esta prática com muito mais prevalência que os demais profissionais da área da saúde, no entanto, os demais profissionais de saúde são competentes para prescrever medicamentos fitoterápicos, tornando-se uma ferramenta importante na prática profissional destes profissionais.

#### 4 | CONCLUSÕES

Conclui-se que a dispensação se concentra em plantas medicinais com ação ansiolítica e na perda de peso, sendo o médico o principal profissional a prescrever os fitoterápicos.

Ressalta-se que a participação dos profissionais de saúde na orientação da população em relação ao uso de fitoterapia é de grande importância, tendo em vista a peculiaridade de cada planta e sua utilização adequada.

Assim, esta pesquisa destaca a necessidade de capacitação e motivação dos

profissionais da saúde para a indicação das plantas medicinais e de medicamentos fitoterápicos.

## REFERÊNCIAS

BARBOSA, D.R.; LENARDON, L.; PARTATA, A.K. **Kava-kava (*Piper methysticum*): uma revisão geral**. Rev. Cien. ITPAC. [periódico online]. v. 6, n. 3, p.: 1-19, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde, AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. **Instrução Normativa – IN Nº 2, de 13 de Maio de 2014**. Determina a publicação da “Lista de medicamentos fitoterápicos de registro simplificado” e a “Lista de produtos tradicionais fitoterápicos de registro simplificado”. Diário Oficial da União nº 90, seção 1, p. 58, Brasília, 14 de Maio de 2014.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRIÇÃO. Resolução CFN Nº 525/2013. **Regulamenta a prática da fitoterapia pelo nutricionista, atribuindo-lhe competência para, nas modalidades que especifica, prescrever plantas medicinais, drogas vegetais e fitoterápicos como complemento da prescrição dietética e, dá outras providências**. Brasília: CFN, 2015.

GELATTI, Gabriela Tassotti; OLIVEIRA, Karla Renata de; COLET, Christiane de Fátima. **Potenciais interações relacionadas ao uso de medicamentos, plantas medicinais e fitoterápicos em mulheres no período do climatério**. Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, [S.l.], v. 8, n. 2, 2016, p. 4328-4346. 2016.

CRISTIANO, M.C.O.; SILVA, M.A.C.S.; MOURA, M.A.; ALVES, S.F. **Avaliação da utilização dos fitoterápicos: ginseng, maracujá e valeriana em uma drogaria de aurilândia-goíás**. Revista Faculdade Montes Belos (FMB), v. 7, nº 2, 2014, p (71-87), ISSN 18088597, 2014.

IOANNIDES-DEMOS, L.L.; PICCENNA, L.; MCNEIL, J.J. **Pharmacotherapies for Obesity: Past, Current, and Future Therapies**. Journal of Obesity, 2011, 1-18.

MATOS, A.S.; PIMENTEL, J.E.S.; SOUSA, J.A. **Estudo Comparativo da Ação Ansiolítica da Passiflora, Kava Kava e Valeriana**. Rev. Saúde em Foco. [periódico online], v. 3, n. 2, p: 1-16. 2016.

MARTINAZZO, A.P.; FILHO, L.C.C.; ROSA, D.A.; TEODORO, C.E.S.; TOMAZELLI, K.K.; **Perfil de utilização de Fitoterápicos nos municípios de volta Redonda e Barra Mansa/RJ**. Revista Fitos, Rio de Janeiro, v. 8, n. 2, p: 73-160, Jul-Dez, 2013.

MICHELIS, M.E.O. ET AL. **Fitoterapia na assistência a gestante: Protocolo para atendimento de enfermagem**. Rio de Janeiro: Secretaria do Estado de Saúde, 2000

OLIVEIRA, A.O.T. et al. **Atenção farmacêutica na antibioticoterapia**. Visão acadêmica, v. 5, n. 1, p.: 7-14, 2004.

OLIVEIRA, F. G. S.; LEHN, C. R.. **Riscos e Perspectivas na Utilização de Fitoterápicos no Brasil**. Opará: Etnicidades, Movimentos Sociais e Educação, Paulo Afonso, v. 3, n. 4, 2015, p. 35-44. 2015.

RIBEIRO, A.Q.; LEITE, J.P.V.; DANTAS-BARROS, A.M. **Perfil de utilização de fitoterápicos em farmácias comunitárias de Belo Horizonte sob a influência da legislação nacional**. Rev. Bras. Farmacogn. Braz J. Pharmacogn. v. 15, n. 1, jan/mar. 2005.

Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-85107-94-9



9 788585 107949